

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC DE CUBATÃO
ENSINO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

**EMPREENDEDORISMO FEMININO EM CUBATÃO: BARREIRAS E
DESAFIOS ENFRENTADOS POR EMPREENDEDORAS LOCAIS.**

Gabrielly Evelyn Gomes Da Silva¹
Luana Alves Ribeiro²
Sophia Gabrielly Dos Santos Souza³

RESUMO

O TCC aborda as dificuldades enfrentadas por empreendedoras femininas. Focalizando negócios estabelecidos na cidade de Cubatão, o estudo é justificado pelo impacto crescente das empreendedoras femininas na sustentação de famílias e comunidades, tornando essencial promover o sucesso contínuo de seus negócios para beneficiar as vidas que dependem de sua economia. As hipóteses levantadas exploram a ausência de apoio municipal, falta de conhecimento e incompatibilidade de rotina pessoal com profissional. O objetivo do trabalho é identificar o perfil das empreendedoras e, subsequentemente, os desafios enfrentados por elas, afim de desenvolver métodos e estratégias auxiliares a seus negócios. A seção de desenvolvimento explora as características predominantes do empreendedorismo e destaca seu crescimento devido a busca por autonomia econômica. Versando também, sobre as mudanças históricas que levaram ao empoderamento das mulheres nesse meio. Enfatizando o quanto as empreendedoras femininas contribuem para a inovação, economia e a inspiração para gerações futuras, revelando a importância de valorizar seu protagonismo. A pesquisa de campo via FORMS revela dificuldades em obter capital inicial, carência de educação financeira, discriminação de gênero, desafio em conciliar vida pessoal e profissional, falta de divulgação e acesso a recursos de apoio municipais. Nas considerações finais, conclui-se que todas as hipóteses foram confirmadas e que apesar do aumento no número de mulheres empreendedoras, elas ainda enfrentam

¹ Aluno do Curso Técnico em Administração, na Etec de Cubatão, gabriel.silva.3581@etec.sp.gov.br

² Aluna do Curso Técnico em Administração, na Etec de Cubatão, luana.ribeiro79@etec.sp.gov.br

³ Aluna do Curso Técnico em Administração, na Etec de Cubatão, sophia.souza29@etec.sp.gov.br

desafios significativos, como a falta de apoio municipal, carência de conhecimentos técnicos e a dificuldade de equilibrar vida pessoal e profissional.

PALAVRAS-CHAVES:

Empreendedorismo feminino, desafios, discriminação de gênero, liderança feminina

ABSTRACT

The thesis addresses the challenges faced by female entrepreneurs. Focusing on businesses established in the city of Cubatão, the study is justified by the growing impact of female entrepreneurs in supporting families and communities, making it essential to promote the continuous success of their businesses to benefit the lives that depend on their economy. The raised hypotheses explore the lack of municipal support, lack of knowledge, and incompatibility between personal and professional routines. The aim of the work is to identify the profile of entrepreneurs and subsequently the challenges they face, in order to develop methods and strategies to support their businesses. The development section explores the predominant characteristics of entrepreneurship and highlights its growth due to the search for economic autonomy. It also discusses the historical changes that led to the empowerment of women in this field. Emphasizing how female entrepreneurs contribute to innovation, the economy, and inspire future generations, revealing the importance of valuing their protagonism. The field research via FORMS reveals difficulties in obtaining initial capital, lack of financial education, gender discrimination, challenges in balancing personal and professional life, and lack of awareness and access to municipal support resources. In the final considerations, it is concluded that all the hypotheses were confirmed and that, despite the increase in the number of female entrepreneurs, they still face significant challenges, such as the lack of municipal support, lack of technical knowledge, and difficulty in balancing personal and professional life.

KEYWORDS:

Female entrepreneurship, challenges, gender discrimination, female leadership

1 INTRODUÇÃO

Destacando a persistência da desigualdade salarial no mercado de Trabalho, pesquisas do site Gov.br informam que as mulheres recebem, em média, 19,1% a menos do que os homens. Além disso, o IBGE coletou dados sobre a média de horas semanais, por gênero, dedicadas ao cuidado de pessoas e/ou afazeres domésticos. O resultado aponta que apenas na região Sudeste, os homens gastam 12,1 horas semanais, enquanto as mulheres gastam 21,3 horas semanais. Revelando dessa forma, o quão ocorre uma sobrecarga feminina em responsabilidades pessoais fora do ambiente de trabalho. Como consequência dessa realidade injusta, o empreendedorismo feminino vem ganhando força ao decorrer dos anos. Uma pesquisa de 2023, realizada pelo Sebrae através de dados do IBGE, informou que no terceiro semestre de 2022, por exemplo, havia aproximadamente 10,3 milhões de mulheres donas de negócios no Brasil.

A delimitação deste trabalho concentra-se na cidade de Cubatão, versando especificamente sobre as barreiras e desafios que empreendedoras locais enfrentam.

Apesar do crescimento do empreendedorismo feminino citado anteriormente, as mulheres relatam enfrentar dificuldades em manter seus negócios funcionando adequadamente. Essa problemática nos leva ao seguinte problema de pesquisa: Quais seriam essas tais dificuldades, e posteriormente, como superá-las?

Para buscar melhor compreensão dos desafios enfrentados pelas empreendedoras femininas, foram levantadas as seguintes hipóteses:

Hipótese 1: Falta de apoio municipal: Sem o suporte adequado, muitas mulheres sentem-se desmotivadas ou incapazes de iniciar seus empreendimentos.

Hipótese 2: Dificuldade em conciliar vida pessoal e profissional: O equilíbrio entre essas esferas é uma dificuldade recorrente para muitas empreendedoras.

Hipótese 3: Falta de conhecimento em administração: Muitas mulheres começam seus negócios sem uma base sólida de gestão, o que, aliado à ausência de formação adequada, agrava essas dificuldades.

A escolha desse tema se justifica pela crescente de pessoas e famílias sustentadas ou no mínimo auxiliadas pela renda de uma empreendedora feminina. É importante garantir que essas empresas continuem sucedendo em prol de todas as vidas afetadas por sua economia.

O objetivo geral deste estudo é identificar o perfil e os problemas das empreendedoras, possibilitando assim, fornecer a essas mulheres estratégias eficazes em gerir seus negócios e também ferramentas práticas para que elas possam manter-se firmes e resilientes em seus empreendimentos, promovendo, dessa forma, cada vez mais seu crescimento.

Sendo assim, o trabalho tem os seguintes objetivos específicos:

Objetivo 1: Sondar as dificuldades específicas no cotidiano das empreendedoras.

Objetivo 2: Fornecer conhecimento em relação a gestão financeira de forma didática através das redes sociais.

Objetivo 3: Desenvolver métodos e cronogramas práticos que aumentam a eficiência em seus negócios.

A partir dos procedimentos metodológicos serão feitas pesquisas em artigos científicos, sites e livros. Também será realizada uma pesquisa de campo via FORMS para adquirir dados contextuais, o que é importante considerando a vivência única individual de cada empreendedora. A pesquisa tem como objetivo destrinchar os principais desafios na jornada do empreendedorismo feminino e identificar possíveis soluções para tais problemas.

Demonstrando sua eficácia em devolver a independência que um dia foi roubada, o empreendedorismo se firma como um divisor de águas na vida de muitas brasileiras. No livro “O Segredo de Luísa”, Fernando Dolabela afirma que o termo "empreendedor" possui uma tradução livre que incorpora as ideias de iniciativa e inovação. O empreendedor é alguém que adota uma forma particular de ser e agir, explorando caminhos ainda não descobertos e inovando em terrenos já conhecidos. De modo geral, o empreendedor acredita que sua ideia pode mudar o mundo, como no caso das mulheres, onde o ato de empreender é um contraponto a realidade machista em que vivem.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 EMPREENDEDORISMO

Segundo Peter Drucker, conhecido como o pai da administração moderna, o empreendedorismo é a disposição de assumir riscos para estabelecer novos empreendimentos. Essa definição destaca a importância de reconhecer e lidar com os riscos inerentes à carreira de um empreendedor. Os empreendedores são aqueles que identificam oportunidades onde outros não veem, impulsionam a inovação e buscam crescer em seu ambiente de trabalho.

O empreendedorismo é uma força motriz da economia, pois gera empregos e estimula o desenvolvimento social. Para se tornar um empreendedor bem-sucedido, é fundamental ter criatividade e uma visão clara do negócio. Essa visão deve incluir não apenas a identificação de uma necessidade no mercado, mas também a capacidade de articular soluções inovadoras. Além disso, a resiliência e a adaptabilidade são características essenciais, já que os empreendedores frequentemente enfrentam desafios inesperados e precisam se ajustar rapidamente às mudanças.

A mentalidade otimista é essencial nessa jornada, pois capacita o empreendedor a enfrentar desafios com confiança e determinação. Criar um ambiente que valorize a experimentação e o aprendizado com os erros transforma as dificuldades em oportunidades de crescimento. Assim, o empreendedorismo se revela não apenas uma busca por lucro, mas também um motor de inovação e progresso social, contribuindo para a construção de comunidades mais resilientes e sustentáveis.

Segundo o boletim Mapa das Empresas, os 4 primeiros meses do ano de 2022 foi registrado uma abertura de 1,3 milhões de empresas no Brasil. Esse dado evidencia o aumento de brasileiros adeptos ao empreendedorismo, muitos a procura de sustento familiar ou autonomia econômica.

2.2 EMPREENDEDORISMO FEMININO

Por muitos anos, as mulheres foram vistas como inferiores, tanto na sociedade quanto no mercado de trabalho. Muitos tinham crença de que o esforço e o desempenho dos homens eram superiores aos das mulheres, o que resultou na exclusão de muitas delas do mercado e na dependência financeira de seus maridos. As expectativas sociais impunham às mulheres o papel de cuidadoras do lar, enquanto os homens eram vistos como os principais provedores. Esse cenário levou muitas mulheres a abrir mão de suas ambições profissionais e a aceitar uma posição de dependência, sem oportunidades de desenvolver suas próprias carreiras.

Felizmente, essa realidade vem mudando nas últimas décadas. Hoje, podemos observar transformações significativas e vitais para o empoderamento das mulheres no mercado de trabalho, especialmente no empreendedorismo. O Brasil tem se destacado no crescimento do número de mulheres à frente de negócios. Em 2022, aproximadamente 34% das empresas no país eram lideradas por mulheres, o que representa cerca de 10 milhões de empreendedoras. Esse dado reflete o quanto as mulheres têm se posicionado cada vez mais como protagonistas de suas próprias histórias.

O aumento do empreendedorismo feminino é um reflexo da busca incessante das mulheres por independência financeira e pela melhoria de suas condições de vida e de suas famílias. Muitas decidem abrir seus próprios negócios como forma de conquistar uma maior autonomia e, ao mesmo tempo, contribuir de maneira decisiva para a economia do país. Além disso, o acesso crescente à educação e à informação tem desempenhado um papel fundamental nesse processo, capacitando as mulheres a tomarem decisões mais informadas e seguras ao empreenderem.

O movimento crescente de mulheres empreendedoras também desafia estereótipos de gênero e redefine o que significa liderança no mundo dos negócios. Hoje, as mulheres empreendem em diversos setores da economia, mostrando que têm habilidades, criatividade e competência para liderar e inovar. Elas não estão apenas criando negócios para sustentar suas famílias, mas também revolucionando mercados e moldando novas maneiras de empreender.

Assim, é crucial reconhecer a importância dessas mulheres que, ao abrirem seus próprios negócios, estão não apenas em busca de uma vida melhor para si mesmas, mas também inspirando futuras gerações de mulheres a acreditarem no seu potencial, superarem barreiras e desafiarem as limitações impostas pela sociedade.

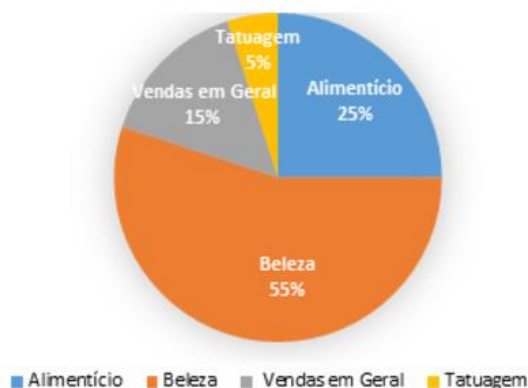
2.3 PESQUISA DE CAMPO

Para a coleta de dados, 20 empreendedoras locais foram selecionadas para responder um questionário contendo perguntas de múltipla escolha (quantitativa) e perguntas abertas (qualitativa) permitindo, assim, uma análise detalhada de suas experiências pessoais, além de identificar padrões e tendências com base em dados numéricos.

2.3.1 QUALITATIVA

“Qual a atividade principal em seu negócio?”

Reunimos o consenso das respostas coletadas e elaboramos um gráfico.



Fonte: O grupo, 2024

O que te motivou a começar a empreender?	Independência financeira e autorrealização
	Necessidade de conciliar trabalho e família
	Desemprego e dificuldades no mercado de trabalho formal
	Paixão pela área de atuação ou talento

Quais foram as maiores dificuldades no começo de tudo?	Capital inicial e acesso a crédito
	Preconceito e discriminação de gênero
	Desafios em conquistar clientes e confiança
	Falta de experiência e conhecimento em gestão
	Aprendizagem e adaptação
	Falta de recursos e matéria-prima
	Idade e falta de confiança

Quais desafios você teve que enfrentar durante sua jornada de empreendedo-rismo?	Conciliar trabalho com a vida pessoal e familiar
	Lidar com o público e clientes
	Gerenciar o negócio e lidar com incertezas financeiras
	Preconceito e discriminação de gênero
	Superar críticas e falta de confiança dos outros
	Aprendizado e gestão do negócio
	Falta de recursos e materiais

	Desafios de conciliar trabalho e responsabilidades familiares
--	---

É difícil conciliar o ato de empreender com a sua rotina pessoal? Caso sim, por quê?	Sobrecarga e multitarefa
	Dificuldades com a gestão do tempo
	Necessidade de organização e adaptação
	Desafios emocionais e físicos

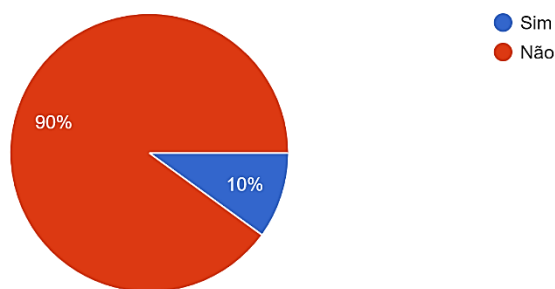
Fonte: O grupo, 2024

- 70% das entrevistadas responderam que sim.

2.3.2 QUANTITATIVA

Você já utilizou de algum recurso ou ferramenta oferecido pelo município em prol de ajudar mulheres empreendedoras?

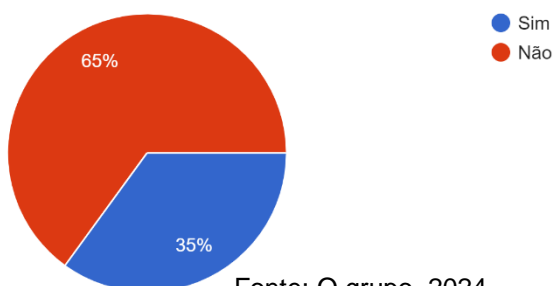
20 respostas



Fonte: O grupo, 2024

Você tem alguma especialização na área de gestão de pequenas e médias empresas?

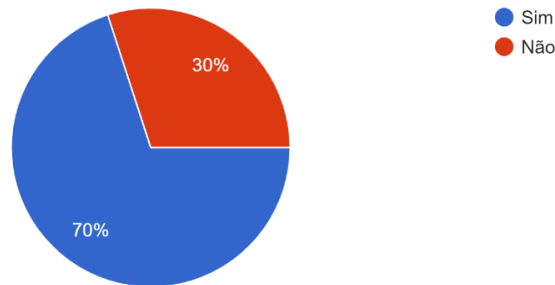
20 respostas



Fonte: O grupo, 2024

É difícil conciliar o ato de empreender com a sua rotina pessoal?

20 respostas



Fonte: O grupo, 2024

2.4 PERFIL DAS EMPREENDEDORAS

Com essas respostas é possível traçar o perfil das empreendedoras.

Foi identificado que a motivação inicial ao abrirem um negócio costuma estar relacionada a dificuldades financeiras e de rotina. Mercado de trabalho escasso e rotina sobrecarregada foram recorrentes entre as respostas.

Já a respeito das dificuldades tanto iniciais quanto a longo prazo, uma variedade maior de situações foi obtida.

Entre as mais comuns se percebem questões econômicas novamente. Diversas empreendedoras relataram dificuldade em garantir seu capital inicial, por exemplo. Essa problemática nos leva a outra questão identificada nas respostas, a falta de preparo educacional por parte das mulheres questionadas. Como alegado pelo Sebrae, “O pouco acesso à educação financeira é um desafio significativo que muitas empreendedoras enfrentam em suas jornadas. Muitas vezes essa carência de conhecimento financeira e a falta de confiança podem levar a decisões financeiras prejudiciais para seus negócios.” Além da dificuldade em estabelecer um capital inicial anteriormente comentada, a falta de confiança citada pelo Sebrae como também esteve presente na pesquisa como consequência da carência de conhecimento.

Outro desafio que se mostrou recorrente nas respostas foi a discriminação de gênero. É possível identificar essa questão no ocorrido exposto por uma das entrevistadas: “eu era muito jovem e as pessoas pediam para falar com o dono, eu respondia que era eu, as pessoas não acreditavam, insistiam para falar com o dono, isso não acontecia com o Marcelo, apenas comigo. Se eu pedisse um orçamento, respondiam pro meu pai, não sei o que acontecia, mas a impressão que eu tinha na época era que achavam que mulher não entendia de assuntos ligados a algo que exigisse raciocínio técnico”. A situação não é exclusiva dessa empreendedora, segundo a pesquisa realizada pelo Sebrae, foi identificado que 42% das empreendedoras brasileiras já presenciaram situações de preconceito contra outra mulher dona de negócio e 25% já sofreram na própria pele atitudes discriminatórias.

Mais um desafio que se mostrou presente nas respostas foi a dificuldade de conciliar a vida pessoa com a vida profissional, como diz o relato de uma das entrevistadas, “Com a rotina pessoal nunca foi, mas quando me tornei mãe essa realidade mudou, não é difícil, mas desafiador lidar com as responsabilidades de ser mãe, empreendedora, mulher, esposa, etc., porque a empresa precisa ser acompanhada de perto”, muitas dessas mulheres acabam tendo uma dupla jornada e tendo que se dividir com múltiplas tarefas em seu dia a dia. Segundo o IBGE, as mulheres investem cerca de 10 horas semanais a mais que os homens em cuidado com a casa e filho. Isso mostra que além delas terem o desafio constante para administrar os trabalhos elas também têm que lidar com as demandas familiares.

A rede de apoio também é fundamental para as empreendedoras, já que o dia a dia no trabalho exige muito delas, e, para superar desafios muitas delas necessitam de uma rede de apoio seja familiar ou municipal. 90% das mulheres responderam que não usam nenhum recurso fornecido na prefeitura de Cubatão. Esse dado demonstra a falta de conhecimento de rede de apoio da prefeitura ou a falta de divulgação da mesma. Em 2024 foi implementando na cidade um projeto de lei Nº 14/2024 onde institui a Semana Municipal de Empreendedorismo Feminino e o Dia da Mulher Empreendedora Cubatense, essa lei define o dia 19 de novembro um dia para homenagear as mulheres empreendedoras locais. Entretanto a falta de divulgação e conhecimento pode ser uma barreira onde pode impossibilitar as empreendedoras de conhecer outras mulheres empreendedoras ou até mesmo a divulgação das mesmas.

2.5 APOIO MUNICIPAL

Foi verificado no site da prefeitura municipal de Cubatão que a última Feira empreendedora aconteceu em 2019.

Segundo o Sebrae, o apoio municipal é importante para o aumento da participação dos pequenos negócios nas compras governamentais, e contribui assim para o aumento de empregos e da retenção de renda na cidade.

Em um relato de uma empreendedora foi possível entender que após a reforma da praça onde ocorria a feira para empreendedores a prefeitura passou a solicitar mais documentos e impor maiores responsabilidades sob os envolvidos. Além disso, foi informado que a responsável por essa organização desistiu, devido a toda a burocracia envolvendo as feiras.

Por fim, concluí se que a falta de incentivo da prefeitura e o aumento de processos burocráticos prejudica a visibilidade e o crescimento dos comércios locais. Evidenciando assim, a falta de apoio como um grande desafio enfrentado pelas empreendedoras.

No entanto, em novembro de 2024, a prefeitura anunciou a realização de palestras em comemoração ao Dia da Mulher Empreendedora Cubatense. Essa iniciativa, sinaliza um reconhecimento das dificuldades enfrentadas pelas empreendedoras e um primeiro passo na direção de mudanças que podem beneficiar o empreendedorismo feminino no município.

2.6 PROJETO

Como foi identificado na pesquisa realizada, muitas mulheres carecem de conhecimentos de gestão financeira e administrativa. Devido a essa demanda, o projeto EmpreendTec foi desenvolvido. Uma página no Instagram voltada a divulgação de conteúdos didáticos que tem como objetivo expandir o conhecimento das empreendedoras na área de administração.

Acessando a página, é possível encontrar não só posts interativos, como cronogramas e métodos desenvolvidos através de conhecimento técnico, traduzidos para uma linguagem didática e acessível a empreendedoras leigas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, embora o número de mulheres empreendedoras tenha crescido significativamente nos últimos anos, a jornada para alcançar o sucesso no empreendedorismo ainda é marcada por grandes desafios.

A pesquisa confirmou todas as hipóteses levantadas, evidenciando que a falta de apoio municipal representa um dos principais entraves para o desenvolvimento das empreendedoras locais, um aspecto que carece de maior atenção por parte das políticas públicas.

Além disso, a ausência de conhecimentos técnicos em áreas como administração e gestão é outro obstáculo, já que essas habilidades são fundamentais para garantir o crescimento sustentável de seus negócios.

A conciliação entre a vida pessoal e profissional também se apresenta como um grande desafio. Apesar da aparente flexibilidade de horários, muitas dessas mulheres acumulam múltiplas responsabilidades, o que torna difícil separar as demandas familiares das exigências de suas atividades empresariais.

REFERÊNCIAS

EMPREENDEDORISMO Feminino: informações, importância e desafios. Spcbrasil, 2024. Disponível em: < <https://www.spcbrasil.org.br/blog/empreendedorismo-feminino> >. Acesso em: 03 set. de 2024

7 desafios no empreendedorismo feminino e como superá-los, Sebrae, 2023. Disponível em: < <https://digital.sebraers.com.br/blog/inovacao/7-desafios-no-empreendedorismo-feminino-e-como-supera-los/> > . Acesso em: 03 set. de 2024

EMPREENDEDORISMO feminino: histórias, lutas e perspectiva. Barbacenaonline, 2023. Disponível em: < <https://barbacenaonline.com.br/noticia/2023/03/19/empreendedorismo-feminino-historia-lutas-e-perspectiva/> >. Acesso em: 10 set. de 2024

10 características de um empreendedor e como adquiri-las. Sebrae, 2022. Disponível em: < <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/caracteristicas-de-um-empendedor> >. Acesso em: 10 set. de 2024

EMPREENDEDORISMO feminino: como lidar com os desafios da questão de gênero nos negócios. Cnnbrasil, 2023. Disponível em:< <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/mulher-empendedorora/> >. Acesso em: 10 set. de 2024

EMPREENDEDORISMO feminino: histórias, lutas e perspectiva. **Barbacenaonline**, 2023. Disponível em:< <https://barbacenaonline.com.br/noticia/2023/03/19/empreendedorismo-feminino-historia-lutas-e-perspectiva/> >. Acesso em: 10 set. de 2024

AUMENTA número de mulheres chefes de família. **Ipea**,2010. Disponível em:< <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/4693-aumenta-numero-de-mulheres-chefes-de-familia>>. Acesso em: 02 nov. de 2024

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**: Uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nascer o empreendedor e se cria uma empresa. 1. ed. São Paulo: Sextante, 2008. 304 p.

OLIVEIRA, Maria. **Mulheres empreendedoras**: O empreendedorismo de saia e salto. 2007. 75 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel no Curso de Administração geral) - Universidade metropolitana de santos, [S. l.], 2007.